

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.244
Preferenciais	66.010
<b>Total</b>	<b>112.254</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2011	Dividendo	17/08/2011	Ordinária		0,04000
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2011	Dividendo	17/08/2011	Preferencial		0,04000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	484.072	443.055
1.01	Ativo Circulante	4.398	4.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21	30
1.01.03	Contas a Receber	4.347	4.350
1.01.03.01	Clientes	22	18
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.325	4.332
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	6	9
1.01.03.02.04	Créditos com Controladas (nota 19.1)	4.319	4.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	13	51
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13	51
1.01.07	Despesas Antecipadas	17	0
1.02	Ativo Não Circulante	479.674	438.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.633	75.663
1.02.01.03	Contas a Receber	1.727	1.287
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.727	1.287
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.675	6.918
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.675	6.918
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	28.177	64.078
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	28.177	64.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.054	3.380
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 18)	3.054	3.380
1.02.02	Investimentos	434.730	356.647
1.02.02.01	Participações Societárias	434.730	356.647
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	434.409	356.326
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	321	321
1.02.04	Intangível	6.311	6.314
1.02.04.01	Intangíveis	6.311	6.314
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	518	521
1.02.04.01.03	Goodwill	5.793	5.793

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	484.072	443.055
2.01	Passivo Circulante	1.929	9.856
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24	47
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24	23
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	24	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	24
2.01.01.02.01	Participações nos Resultados	0	24
2.01.02	Fornecedores	34	40
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34	40
2.01.03	Obrigações Fiscais	369	620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	369	425
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	187	132
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	0	3
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	180	288
2.01.03.01.04	Outros Impostos	2	2
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	194
2.01.03.02.01	ICMS	0	194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.03.03.01	ISS	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	633	611
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	633	611
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	633	611
2.01.05	Outras Obrigações	869	8.538
2.01.05.02	Outros	869	8.538
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50	6.336
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	2.102
2.01.05.02.04	Credores Diversos	737	18
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	78	82
2.02	Passivo Não Circulante	115.524	91.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.994	2.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.994	2.367
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.994	2.367
2.02.02	Outras Obrigações	91.359	63.844
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	91.149	63.166
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	91.149	63.166
2.02.02.02	Outros	210	678
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	210	517
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	0	161
2.02.03	Tributos Diferidos	7.228	8.673
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.228	8.673
2.02.04	Provisões	3.178	3.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.178	3.259
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.113	911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	880	1.973
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	185	375
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	11.765	13.653

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	11.765	13.653
2.03	Patrimônio Líquido	366.619	341.403
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	220.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.543	-4.560
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	-4.560
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17	0
2.03.04	Reservas de Lucros	21.457	51.214
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	19.446
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.011	31.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.160	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	65.010	74.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	535	-60

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49	110	15	77
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	60	129	17	87
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-11	-19	-2	-10
3.03	Resultado Bruto	49	110	15	77
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	16.747	33.064	14.958	26.787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-812	-2.102	-726	-2.452
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 19.2)	-244	-710	-247	-769
3.04.02.02	Administrativas	-568	-1.392	-479	-1.683
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.021	3.600	923	3.822
3.04.04.01	Receitas	0	0	923	3.005
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	0	0	0	817
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-323	-2.774	-593	-3.304
3.04.05.01	Despesas	0	0	-593	-2.419
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	0	0	0	-885
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.861	34.340	15.354	28.721
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.796	33.174	14.973	26.864
3.06	Resultado Financeiro	-1.551	-3.310	-3.620	-13.134
3.06.01	Receitas Financeiras	985	3.736	-1.331	-7.243
3.06.01.01	Receitas	79	540	58	526
3.06.01.02	Ajuste a Valor Presente Líquido (nota 29)	906	3.196	-1.389	-7.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.536	-7.046	-2.289	-5.891
3.06.02.01	Despesas	-2.536	-7.046	-2.289	-5.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.245	29.864	11.353	13.730
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.022	-771	290	2.788
3.08.01	Corrente	-1.022	-771	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	290	2.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.223	29.093	11.643	16.518
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.223	29.093	11.643	16.518

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12670	0,25917	0,10372	0,14715
3.99.01.02	PN	0,12670	0,25917	0,10372	0,14715
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12576	0,25724	0,10372	0,14715
3.99.02.02	PN	0,12576	0,25724	0,10372	0,14715

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	14.223	29.093	11.643	16.518
4.02	Outros Resultados Abrangentes	622	595	10	40
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	622	595	10	40
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.845	29.688	11.653	16.558

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.413	35.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.421	39.798
6.01.01.01	Lucro Líquido	29.093	16.518
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3	0
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-34.340	-28.721
6.01.01.04	Juros s/Empréstimos	139	213
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber/Pagar	-3.204	7.676
6.01.01.06	Provisão para Contingências	-129	1.142
6.01.01.07	Valor Residual - Investimento Baixado	0	42.970
6.01.01.08	Plano de Opções de Compra de Ações	17	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.992	-3.939
6.01.02.01	Contas a Receber	-4	69
6.01.02.02	Outras Contas a Receber	5.715	8.630
6.01.02.03	Fornecedores	-6	74
6.01.02.04	Contas a Pagar	-11.423	-11.472
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	-251	-1.191
6.01.02.06	Obrigações Sociais	-23	-49
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.384	-38.582
6.02.01	Investimentos	-49.479	-55.949
6.02.02	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	34.548	0
6.02.03	Recebimento Empréstimos Empresas Ligadas	34.315	17.367
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.980	2.720
6.03.01	Pagamento de Empréstimos / Financiamentos	-490	-450
6.03.02	Dividendos / Lucros Distribuídos	-4.490	3.170
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9	-3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30	12
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21	9

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	17	-30.000	-4.490	0	-4.473
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17	0	0	0	17
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.490	0	-4.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	243	35.624	-6.178	29.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.093	0	29.093
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	243	6.531	-6.178	596
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	243	0	-242	1
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	595	595
5.05.02.07	Realização dos Custos Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	9.898	-9.898	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-3.367	3.367	0
5.07	Saldos Finais	250.000	-4.543	21.457	34.160	65.545	366.619

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-22	0	0	-22
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.509	0	74.779	332.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.560	-20.000	0	0	-4.560
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controladas	0	-4.560	0	0	0	-4.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.625	-2.067	16.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.518	0	16.518
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.107	-2.067	40
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	40	40
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.185	-3.185	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.078	1.078	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.560	37.509	18.625	72.712	344.286

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	3.730	3.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	129	87
7.01.02	Outras Receitas	3.601	2.936
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.897	-8.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.897	-8.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.167	-5.723
7.04	Retenções	-3	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.170	-5.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.085	21.492
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.340	28.721
7.06.02	Receitas Financeiras	3.745	-7.229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.915	15.769
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.915	15.769
7.08.01	Pessoal	734	798
7.08.01.01	Remuneração Direta	711	769
7.08.01.02	Benefícios	12	18
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.986	-1.729
7.08.02.01	Federais	1.978	-1.731
7.08.02.03	Municipais	8	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102	182
7.08.03.01	Juros	102	182
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.093	16.518
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.093	16.518

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	588.293	574.093
1.01	Ativo Circulante	279.718	249.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.308	13.236
1.01.03	Contas a Receber	128.195	102.420
1.01.03.01	Clientes	119.530	94.477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.665	7.943
1.01.03.02.01	Adiantamento a Empregados	465	3.177
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	2.363	3.526
1.01.03.02.04	Outros Créditos	5.366	762
1.01.03.02.05	Outras Antecipações	471	478
1.01.04	Estoques	98.544	126.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.348	7.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.348	7.548
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.323	489
1.02	Ativo Não Circulante	308.575	324.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.544	50.217
1.02.01.03	Contas a Receber	9.427	7.478
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.427	7.478
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.265	32.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.265	32.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.852	10.122
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar (nota 10)	1.544	1.953
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 18)	9.021	7.641
1.02.01.09.05	Aplicações de Incentivos Fiscais	287	528
1.02.02	Investimentos	488	471
1.02.02.01	Participações Societárias	488	471
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	488	471
1.02.03	Imobilizado	220.271	242.815
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.271	242.688
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	127
1.02.04	Intangível	35.272	30.688
1.02.04.01	Intangíveis	29.479	24.895
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	29.479	24.895
1.02.04.02	Goodwill	5.793	5.793

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	588.293	574.093
2.01	Passivo Circulante	122.352	109.628
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.846	19.881
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.928	3.585
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	2.765	3.411
2.01.01.01.02	Contribuições	163	174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.918	16.296
2.01.01.02.01	Férias	10.172	9.736
2.01.01.02.02	13º Salário	5.842	0
2.01.01.02.03	Salários a Pagar	3.920	2.658
2.01.01.02.04	Participações nos Resultados	3.984	3.902
2.01.02	Fornecedores	22.741	24.766
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.499	22.204
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	242	2.562
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.936	4.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.930	2.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.964	1.428
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	2.562	702
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	204	307
2.01.03.01.04	Outros Impostos	200	149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.001	2.130
2.01.03.02.01	ICMS	2.001	2.130
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	37
2.01.03.03.01	ISS	5	37
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.564	44.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.564	44.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.739	42.382
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.825	2.452
2.01.05	Outras Obrigações	8.338	14.335
2.01.05.02	Outros	8.338	14.335
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50	6.336
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	2.102
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	3.765	2.180
2.01.05.02.05	Credores Diversos	3.210	2.456
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.309	1.261
2.01.06	Provisões	927	1.059
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	927	1.059
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	667	799
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	260	260
2.02	Passivo Não Circulante	97.345	121.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.841	60.378
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.841	60.378
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.781	60.201
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	60	177
2.02.02	Outras Obrigações	303	1.207
2.02.02.02	Outros	303	1.207

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	247	759
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	56	448
2.02.03	Tributos Diferidos	42.461	45.202
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.461	45.202
2.02.04	Provisões	15.740	14.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.740	14.526
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.622	3.098
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.097	5.235
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.103	3.318
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262	461
2.02.04.01.05	Provisões Indenização Empresas de Representação Comercial	2.656	2.414
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	368.596	343.152
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	220.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.543	-4.560
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	-4.560
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17	0
2.03.04	Reservas de Lucros	21.457	51.214
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	19.446
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.011	31.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.160	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	65.010	74.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	535	-60
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.977	1.749

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	126.529	338.413	124.338	315.090
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	161.096	435.676	161.057	409.537
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-34.567	-97.263	-36.719	-94.447
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.977	-213.649	-74.791	-196.684
3.03	Resultado Bruto	46.552	124.764	49.547	118.406
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.007	-81.718	-31.995	-88.088
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.341	-75.171	-27.153	-75.152
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.999	-24.340	-9.599	-24.213
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 19.2)	-1.056	-3.058	-1.109	-3.300
3.04.02.02	Administrativas	-7.943	-21.282	-8.490	-20.913
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.737	28.495	6.413	18.170
3.04.04.01	Outras Receitas	14.737	28.495	6.413	17.319
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	0	0	0	851
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.404	-10.702	-1.656	-6.893
3.04.05.01	Outras Despesas	-6.404	-10.702	-1.656	-5.800
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	0	0	0	-1.093
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.545	43.046	17.552	30.318
3.06	Resultado Financeiro	248	-2.014	-608	-2.985
3.06.01	Receitas Financeiras	3.995	10.292	3.981	9.396
3.06.01.01	Receitas	1.282	3.937	2.058	5.013
3.06.01.02	Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 29)	2.713	6.355	1.923	4.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.747	-12.306	-4.589	-12.381
3.06.02.01	Despesas	-3.747	-12.306	-4.589	-12.381
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.793	41.032	16.944	27.333
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.478	-11.702	-5.202	-10.649
3.08.01	Corrente	-7.335	-14.091	-4.542	-8.693
3.08.02	Diferido	857	2.389	-660	-1.956
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.315	29.330	11.742	16.684

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.315	29.330	11.742	16.684
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.223	29.093	11.643	16.518
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	92	237	99	166
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12670	0,25917	0,10372	0,14715
3.99.01.02	PN	0,12670	0,25917	0,10372	0,14715
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12576	0,25724	0,10372	0,14715
3.99.02.02	PN	0,12576	0,25724	0,10372	0,14715

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.315	29.330	11.742	16.684
4.02	Outros Resultados Abrangentes	625	645	10	40
4.02.01	Ajuste de Conversão em Controladas no Exterior	3	50	10	40
4.02.02	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	622	595	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.940	29.975	11.752	16.724
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.847	29.737	11.653	16.558
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	93	238	99	166

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.445	9.399
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.649	42.129
6.01.01.01	Lucro Líquido	29.093	16.518
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	14.711	12.947
6.01.01.03	Despesas (Receitas) Variação Cambial	202	350
6.01.01.04	Variação Cambial de Investimentos	0	287
6.01.01.05	Valor Residual - Ativo Permanente Baixado	21.891	2.294
6.01.01.06	Juros s/Empréstimos	6.815	6.249
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber / Pagar	899	651
6.01.01.08	Provisão para Contingências	784	2.766
6.01.01.09	Plano de Opções de Compra de Ações	17	0
6.01.01.10	Minoritários	237	67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204	-32.730
6.01.02.01	Contas a Receber	-26.092	-36.935
6.01.02.02	Outras Contas a Receber	-8.687	159
6.01.02.03	Estoques	27.667	-8.995
6.01.02.04	Fornecedores	-1.885	9.077
6.01.02.05	Contas a Pagar	6.616	2.696
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	1.476	2.539
6.01.02.07	Obrigações Sociais	701	-1.271
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.059	-20.575
6.02.01	Investimentos	0	-1.626
6.02.02	Ativos Imobilizados	-8.962	-14.576
6.02.03	Ativos Intangíveis	-9.087	-4.338
6.02.04	Aumento / Redução Aplicações Financeiras Renda Fixa a Prazo	0	-35
6.02.05	Variação Cambial de Investimento	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.314	-1.706
6.03.01	Captação / Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-25.824	-1.706
6.03.02	Dividendos / Lucros Distribuídos	-4.490	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.072	-12.882
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.236	29.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.308	16.668

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	17	-30.000	-4.490	0	-4.473	-59	-4.532
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17	0	0	0	17	0	17
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.490	0	-4.490	-59	-4.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	243	35.624	-6.178	29.689	287	29.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.093	0	29.093	238	29.331
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	243	6.531	-6.178	596	49	645
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	243	0	-242	1	49	50
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	595	595	0	595
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	9.898	-9.898	0	0	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-3.367	3.367	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	-4.543	21.457	34.160	65.545	366.619	1.977	368.596

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-22	0	0	-22	0	-22
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.509	0	74.779	332.288	3.131	335.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.560	-20.000	0	0	-4.560	-1.629	-6.189
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	-4.526	-4.526
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controladas	0	-4.560	0	0	0	-4.560	2.897	-1.663
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.625	-2.067	16.558	166	16.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.518	0	16.518	166	16.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.107	-2.067	40	0	40
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	40	40	0	40
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.185	-3.185	0	0	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.078	1.078	0	0	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.560	37.509	18.625	72.712	344.286	1.668	345.954

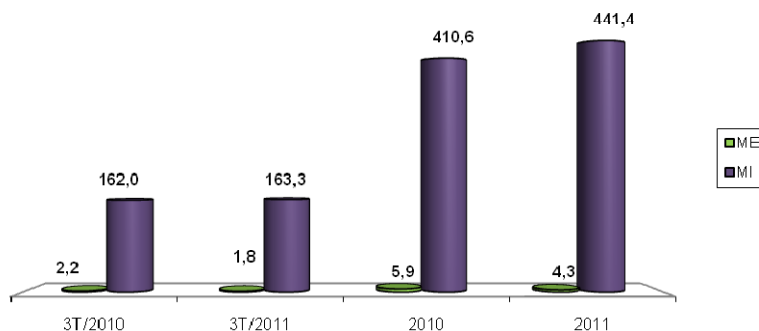
**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	441.691	411.406
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	435.676	409.537
7.01.02	Outras Receitas	9.536	3.516
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.521	-1.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-273.670	-251.673
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-165.429	-145.201
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.241	-106.472
7.03	Valor Adicionado Bruto	168.021	159.733
7.04	Retenções	-14.711	-12.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.711	-12.947
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.310	146.786
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.411	24.200
7.06.02	Receitas Financeiras	12.871	11.199
7.06.03	Outros	14.540	13.001
7.06.03.01	Subvenções Governamentais	14.540	13.001
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	180.721	170.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	180.721	170.986
7.08.01	Pessoal	87.802	92.882
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.179	72.781
7.08.01.02	Benefícios	15.680	13.918
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.943	6.183
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.734	53.935
7.08.02.01	Federais	49.173	45.885
7.08.02.02	Estaduais	7.263	7.714
7.08.02.03	Municipais	298	336
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.855	7.485
7.08.03.01	Juros	6.855	7.485
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.330	16.684
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.093	16.518
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	237	166

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou, no 3º trimestre de 2011, o valor de R\$ 165,1 milhões, 0,6% superior a realizado no mesmo trimestre de 2010. No acumulado do exercício, a Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 445,6 milhões, 7,0% superior a realizada no exercício de 2010. As vendas para o mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, representaram 1,0% da Receita Operacional Bruta, ante 1,4% no exercício de 2010. O gráfico abaixo demonstra a participação da Receita no Mercado Externo e Interno.



### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos totalizou no 3º trimestre de 2011 o montante de R\$ 80,0 milhões (63,2% da ROL), ante R\$ 74,8 milhões no 3º trimestre de 2010 (60,2% da ROL). No acumulado do exercício de 2011 totalizou R\$ 213,6 milhões (63,1% da ROL), ante R\$ 196,7 milhões (62,4% da ROL) do mesmo período de 2010.

### DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

As despesas e receitas operacionais - despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas - neste 3º trimestre totalizaram R\$ 26,0 milhões (20,6% da ROL) ante R\$ 32,0 milhões (25,7% da ROL) no 3º trimestre de 2010. As despesas e receitas operacionais alcançaram, no exercício de 2011, o montante R\$ 81,7 milhões, 7,2% menor a realizada no mesmo período de 2010.

### CONTROLADAS

**Marisol Indústria do Vestuário Ltda.:** Sediada em Jaraguá do Sul, SC com filial em Novo Hamburgo, RS, operando dois Parques Fabris:

- Em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com contingente de 2.496 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário para o segmento infantil com as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR T. TIGRE.
- Em Novo Hamburgo, RS, com contingente de 832 colaboradores, produz e comercializa linhas de calçados infantis com as marcas MARISOL, LILICA RIPILICA, TIGOR T. TIGRE e BABYSOL.

**Marisol Indústria Têxtil Ltda.:** Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 1.464 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário, com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

**Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda.:** Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 41 colaboradores, comercializa as linhas de vestuário com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

## Comentário do Desempenho

**Marisol Comercial do Vestuário Ltda.:** Sediada em Jaraguá do Sul, SC, com contingente de 89 colaboradores, presta serviços na área do varejo aos seguintes canais de distribuição:

- Rede de Franquias LILICA & TIGOR: Encerrou o período com 171 lojas franqueadas Lilica & Tigor, sendo 166 no país e 5 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre.
- Rede de Valor ONE STORE MARISOL: Encerrou o período com 127 lojas ONE STORE MARISOL das quais 115 lojas credenciadas e 12 lojas próprias.
- Rede de Valor BABYSOL: Encerrou o período com 21 lojas franqueadas BABYSOL, operando no conceito "Baby Store".
- Rede de Franquia ROSA CHÁ: Encerrou o período com 4 lojas, sendo 1 loja franqueada e 3 lojas próprias.
- Rede de Franquia PAKALOLO: Encerrou o período com 3 lojas piloto PAKALOLO, das quais 2 lojas franqueadas e 1 própria.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no exercício totalizaram R\$ 18,0 milhões (R\$ 18,9 milhões no mesmo período em 2010). Do total investido, R\$ 5,5 milhões (30,6%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 8,6 milhões (47,8%) na atualização da tecnologia da informação, R\$ 3,9 milhões (21,6%) para itens diversos. As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 14,7 milhões (R\$ 12,9 milhões em 2010).

### EBITDA

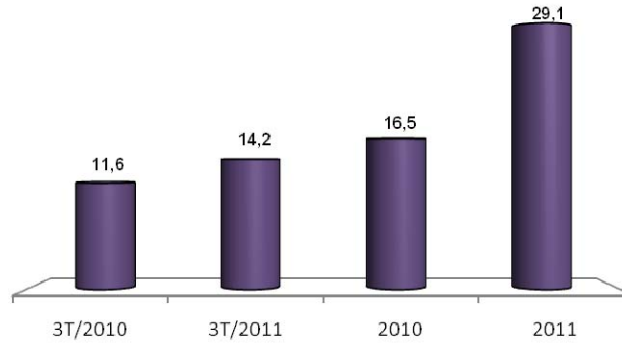
O EBITDA, lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização, totalizou no 3º trimestre R\$ 25,5 milhões (R\$ 22,0 milhões no 3º trimestre de 2010). No acumulado do exercício totalizou R\$ 57,8 milhões (17,0% da ROL), ante R\$ 43,3 milhões (13,7% da ROL de igual período do ano anterior).

<b>Consolidado</b>	<b>3T/2010</b>	<b>3T/2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Receita Operacional Líquida	124.338	126.529	315.090	338.413
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(74.791)	(79.977)	(196.684)	(213.649)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>49.547</i>	<i>46.552</i>	<i>118.406</i>	<i>124.764</i>
(-) Despesas com Vendas	(27.153)	(25.341)	(75.152)	(75.171)
(-) Despesas Gerais	(9.599)	(8.999)	(24.213)	(24.340)
(+) Depreciação/ Amortização	4.413	4.910	12.947	14.711
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais (nota 27)	4.757	8.333	11.277	17.793
<b>EBITDA</b>	<b>21.965</b>	<b>25.455</b>	<b>43.265</b>	<b>57.757</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>17,7%</b>	<b>20,1%</b>	<b>13,7%</b>	<b>17,1%</b>

## Comentário do Desempenho

### LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido apurado no 3º trimestre foi de 14,2 milhões (11,2% da ROL), ante lucro de R\$ 11,6 milhão (9,4% da ROL), e R\$ 29,1 milhões (8,6% da ROL) no acumulado do exercício, ante R\$ 16,5 milhões (5,2% da ROL) no mesmo período do ano anterior representando aumento de 76,4%, com retorno de 7,9% sobre o Patrimônio Líquido (4,8% no exercício de 2010). No gráfico a seguir são apresentados os resultados de iguais períodos.



Jaraguá do Sul, 19 de outubro de 2011.

**A ADMINISTRAÇÃO.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

### **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), e Gallarate (Itália).

Em 1º de janeiro de 2011 a controlada Rosa Chá Stúdio Ltda., incorporou as empresas Marisol Franchising Ltda., e Oneservice Serviços Comerciais Ltda. e teve sua razão social alterada para Marisol Comercial do Vestuário Ltda. Estas transações foram realizadas pelos valores dos acervos líquidos das incorporadas levantados na data-base de 31 de dezembro de 2010, os quais foram avaliados ao valor contábil por peritos independentes, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada em Reunião de Diretoria conforme ATA nº 10 de 19 de outubro de 2011.

### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **a) Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

##### **i) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

##### **ii) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB (IAS 34 – *Interim Financial Reporting*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

### **b) Base de mensuração**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

### **c) Moeda Funcional e moeda de apresentação**

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo.

## **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Bases de Consolidação**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação do investimento na proporção de seu respectivo patrimônio;
- d) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com todas as empresas controladas, citadas na nota 11.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vencidas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## Notas Explicativas

### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral nas demonstrações financeiras, ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, há o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem a seguinte categoria de ativos financeiros:

**Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

## Notas Explicativas

### Reconhecimento e mensuração:

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade sobre os ativos.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### 3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio quando este é fundamentado no valor justo de ativos destas sociedades.

### 3.9 Imobilizado

#### i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

## Notas Explicativas

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### iii) Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## 3.10 Intangível

### a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

### b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Os ativos que possuem vida útil indefinida, não são amortizados.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel em no máximo 5 anos.

## Notas Explicativas

### 3.11 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.12 Passivos Financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

A Companhia e suas controladas reconhecem passivos financeiros, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

#### a) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado. São reconhecidas aos valores das faturas correspondentes, ajustada a valor presente.

#### b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

## Notas Explicativas

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e suas controladas liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia e suas controladas atuam e geram lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.15 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada à reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais nas controladas.

### 3.16 Benefícios a Empregados

#### a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia e suas controladas operam um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo Bradesco Multipensions. A Companhia possui plano de previdência complementar de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia e suas controladas fazem contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia e suas controladas

## Notas Explicativas

não têm obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência de benefício definido é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda.com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia e suas controladas fazem contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

### **b) Participação nos Lucros**

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá até 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 11,5% do patrimônio líquido do exercício anterior com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **3.17 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

### **3.19 Pagamento baseado em ações**

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

### **3.20 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e legislação societária vigente.

### **3.21 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no

## Notas Explicativas

respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média as ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

### 3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da empresa.
- f) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam premissas específicas.
- g) Valor justo das opções outorgadas pela Companhia a executivos.

### NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Fundos de Renda Fixa - DI são classificados como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são

## Notas Explicativas

classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros ativos e passivos nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Para fins de divulgação, os principais ativos e passivos financeiros pelo valor justo correspondem aos seguintes valores:

	<b>Controladora</b>			
	<b>30.09.11</b>		<b>31.12.2010</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
Contas a Receber	6.074	6.074	5.637	5.637
Empréstimos e Financiamentos	2.627	2.627	2.978	2.978
Fornecedores	34	34	40	40

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30.09.11</b>		<b>31.12.2010</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
Aplicações Financeiras (Caixa e Equivalentes de Caixa)	36.236	36.236	7.066	7.066
Contas a Receber	137.622	137.622	109.898	109.898
Empréstimos e Financiamentos	86.405	86.405	105.212	105.212
Fornecedores	22.741	22.741	24.766	24.766

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações Financeiras**

Os valores contábeis foram informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

- **Contas a Receber e Fornecedores**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- **Empréstimos e Financiamentos**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflète a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia e controladas realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, a saber:

## Notas Explicativas

### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia e de suas controladas é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia e controladas adotam a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 362.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 864.

### • Riscos de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 349 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 349 no Patrimônio Líquido da Companhia.

### • Risco de crédito

A Companhia e controladas não possuem concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e controladas somente realizam operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de *rating*.

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia e controladas possuem aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## Notas Explicativas

### NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Caixa e Equivalentes de Caixa	21	30	39.308	13.236
Clientes	22	18	119.530	94.477
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>158.838</b>	<b>107.713</b>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Fornecedores	34	40	22.741	24.766
Empréstimos e Financiamentos	2.627	2.978	86.405	105.212
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.661</b>	<b>3.018</b>	<b>109.146</b>	<b>129.978</b>

### NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Caixa	-	-	165	246
Bancos Conta Movimento	21	30	2.907	5.924
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	341	-
Fundo de renda Fixa - DI	-	-	35.895	7.066
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>39.308</b>	<b>13.236</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

### NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Contas a Receber de Clientes - MI	9	7	122.581	96.282
Contas a Receber de Clientes - ME	376	338	4.350	2.957
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(2.234)	(1.196)
<i>Impairment</i> (Provisão para Perdas)	(363)	(327)	(5.167)	(3.566)
<b>Clientes</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>119.530</b>	<b>94.477</b>
<b><i>Aging List</i> Contas a Receber de Clientes</b>	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Vencidos	19	16	5.877	8.563
A vencer em até 3 meses	3	2	89.556	71.973
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	21.358	11.012
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	2.739	2.929
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>119.530</b>	<b>94.477</b>

## Notas Explicativas

Registramos as perdas consolidadas ocorridas neste exercício no valor R\$ 1.483 (R\$ 1.019 em igual período do ano anterior).

### NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.560	4.560	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(241)	(237)	-	-
Outros Créditos a Receber	-	-	5.366	762
Outras Antecipações	6	9	3.299	7.181
<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>4.325</b>	<b>4.332</b>	<b>8.665</b>	<b>7.943</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>4.325</b>	<b>4.332</b>	<b>8.665</b>	<b>7.943</b>
Outros Créditos a Receber	1.727	1.287	9.427	7.478
<b>Contas a Receber</b>	<b>1.727</b>	<b>1.287</b>	<b>9.427</b>	<b>7.478</b>
Contas a Receber de Empresas Ligadas	18.241	22.801	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(3.774)	(6.981)	-	-
AFAC com Empresas Ligadas	13.710	48.258	-	-
<b>Créditos com Partes Relacionadas</b>	<b>28.177</b>	<b>64.078</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>29.904</b>	<b>65.365</b>	<b>9.427</b>	<b>7.478</b>

### NOTA 9 - ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.11	31.12.10
Produtos acabados - Fábrica	48.201	62.366
Produtos acabados - Lojas	10.320	16.029
Produtos em Elaboração	18.868	23.229
Matérias Primas	10.657	13.586
Outros Estoques	2.035	547
Em Trânsito	3.388	3.294
Adiantamento a Fornecedores	5.075	7.158
<b>Total dos Estoques</b>	<b>98.544</b>	<b>126.209</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
IR a Recuperar	7	4	7.146	3.472
CSLL a Recuperar	-	47	3.098	1.308
ICMS a Recuperar	-	-	1.402	1.317
IPI a Recuperar	-	-	119	107
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	2	8
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior	-	-	329	244
Outros Impostos	6	-	252	1.092
<b>Parcela Circulante</b>	<b>13</b>	<b>51</b>	<b>12.348</b>	<b>7.548</b>
ICMS a Recuperar	-	-	1.543	1.953
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	1	-
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.544</b>	<b>1.953</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>13</b>	<b>51</b>	<b>13.892</b>	<b>9.501</b>

### NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	% Participação no capital	Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor do Investimento	
					30.09.11	30.09.10	30.09.11	31.12.10
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	208.098	8.460	99,82%	8.445	16.931	207.725	199.120
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	140.202	22.038	99,06%	21.830	17.677	138.885	123.267
Marisol Comercial do Vestuário Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasil	51.722	3.480	99,67%	3.512	(5.034)	51.551	8.285
Marisol Franchising Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasi	-	-	-	-	(169)	-	9.424
Oneservice Serviços Comerciais Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasi	-	-	-	-	320	-	2.897
Marisol Europe S.R.L. (Itália)	Itália	1.329	(1.004)	100,00%	(1.004)	(1.044)	1.328	629
Marisol México S.A. de C.V. <sup>(2)</sup>	México	-	-	-	-	(45)	-	-
Babysol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	9.054	(5.903)	99,71%	(5.900)	(4.106)	9.029	2.928
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	23.549	5.447	99,63%	5.456	4.208	23.462	9.506
STM3 Studio Ltda.	Brasil	2.430	2.001	99,99%	2.001	(17)	2.429	270
		<b>436.384</b>	<b>34.519</b>		<b>34.340</b>	<b>28.721</b>	<b>434.409</b>	<b>356.326</b>

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

<sup>(1)</sup> Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa nº 1.

<sup>(2)</sup> A controlada Marisol México S.A. de C.V. teve promovida a sua baixa no decorrer no exercício de 2010.

**Notas Explicativas****NOTA 12 – IMOBILIZADO**

Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e		Equipamentos		Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>43.468</b>	<b>121.939</b>	<b>52.356</b>	<b>8.636</b>	<b>688</b>	<b>4.751</b>	<b>2.867</b>	<b>3.750</b>	<b>238.456</b>
Adições	17	803	6.348	1.852	215	573	554	11.276	21.638
Variação Cambial	-	(97)	-	-	-	-	(4)	(1)	(102)
Transferências	29	6.251	878	2.327	-	819	1.118	(11.422)	-
Baixas	-	(613)	(1.866)	(917)	(14)	(1)	(396)	(73)	(3.880)
Depreciações	-	(6.279)	(6.110)	(1.213)	(36)	(795)	(700)	(1.027)	(16.160)
Baixa de Depreciações	-	112	2.270	265	11	1	200	-	2.859
Variação Cambial	-	-	-	(1)	-	-	4	1	4
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>43.514</b>	<b>122.116</b>	<b>53.876</b>	<b>10.949</b>	<b>864</b>	<b>5.348</b>	<b>3.643</b>	<b>2.504</b>	<b>242.815</b>
Adições	4	719	4.750	663	211	99	542	1.951	8.939
Transferências	-	726	360	105	-	406	-	(1.574)	23
Baixas	-	(18.221)	(4.668)	(2.199)	(345)	(531)	(541)	(615)	(27.120)
Depreciações	-	(5.476)	(4.597)	(996)	(53)	(679)	(651)	(695)	(13.147)
Baixa de Depreciações	-	2.932	4.219	413	198	183	340	476	8.761
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<b>43.518</b>	<b>102.796</b>	<b>53.940</b>	<b>8.935</b>	<b>875</b>	<b>4.826</b>	<b>3.333</b>	<b>2.047</b>	<b>220.271</b>

Em 2010 a Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Apresentamos abaixo média do tempo de uso em anos por classe:

Classe	Média (anos)
Edificações e Benfeitorias	23
Máquinas e Equipamentos – Beneficiamento	15
Máquinas e Equipamentos – Confecção	11
Máquinas e Equipamentos – Calçados	14
Móveis e Utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Ferramentas	5
Equipamentos de Informática	6
Moldes, formas e matrizes	3

O montante de R\$ 8.108 no exercício (R\$ 7.751 no exercício de 2010) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 3.069 no exercício (R\$ 2.598 no exercício de 2010) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.970 no exercício (R\$ 1.312 no exercício de 2010) como "despesas administrativas".

As controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda. e Marisol Indústria Têxtil Ltda., possuem bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

### NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado				
	Marcas e Patentes	Ágio-Goodwill	Total	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio	Programas de Computador	Ágio-Goodwill	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>536</b>	<b>5.793</b>	<b>6.329</b>	<b>6.976</b>	<b>4.456</b>	<b>4.741</b>	<b>5.793</b>	<b>21.966</b>
Adições	-	-	-	-	7.562	5.546	-	13.108
Baixas	(15)	-	(15)	(332)	(1.735)	(3)	-	(2.070)
Variação Cambial	-	-	-	(248)	-	(15)	-	(263)
Amortizações	-	-	-	(511)	(847)	(926)	-	(2.284)
Baixa de Amortizações	-	-	-	-	231	-	-	231
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>521</b>	<b>5.793</b>	<b>6.314</b>	<b>5.885</b>	<b>9.667</b>	<b>9.343</b>	<b>5.793</b>	<b>30.688</b>
Adições	-	-	-	-	940	8.147	-	9.087
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	(50)	(4.047)	(2)	-	(4.099)
Variação Cambial	-	-	-	593	-	-	-	593
Amortizações	(3)	-	(3)	(93)	(620)	(851)	-	(1.564)
Baixa de Amortizações	-	-	-	-	567	-	-	567
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<b>518</b>	<b>5.793</b>	<b>6.311</b>	<b>6.335</b>	<b>6.507</b>	<b>16.637</b>	<b>5.793</b>	<b>35.272</b>

As marcas e patentes e o goodwill, que são classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, com exceção da empresa Rosa Chá L.L.C. USA controlada pela Marisol Comercial do Vestuário Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação específica daquele país.

O montante de R\$ 979 no exercício (R\$ 695 no exercício de 2010) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas" e o montante de R\$ 585 no exercício (R\$ 591 no exercício de 2010) como "despesas comerciais".

### NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "*impairment*".

## Notas Explicativas

### NOTA 15 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Contas a Pagar Fornecedores	34	40	23.238	25.124
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(497)	(358)
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>22.741</b>	<b>24.766</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30.09.11</b>	<b>31.12.10</b>	<b>30.09.11</b>	<b>31.12.10</b>
A vencer em até 3 meses	34	40	21.640	23.770
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	1.101	922
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	-	74
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>22.741</b>	<b>24.766</b>

### NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Encargos em 2011	Controladora		Consolidado	
			30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Capital de Giro		1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	90	182
Capital de Giro		105% CDI a 119% CDI	-	-	9.690	10.996
Capital de Giro		7% a.a. a 11,25% a.a.	-	-	23.956	19.987
Capital de Giro		TJLP+0,15% a.a.	-	-	1.858	1.131
Capital de Giro		EURIBOR+VC+3,80% a.a. a 7,80% a.a.	-	-	1.642	2.285
Capital Fixo		4% a.a. a 10% a.a.	-	-	2.048	2.060
Capital Fixo		50% IGPM+4,00% a.a.	633	611	5.991	5.551
Capital Fixo		VC+3,30% a.a.	-	-	182	165
Capital Fixo		TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.059	2.403
Capital Fixo		Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	-	48	74
<b>Total do Circulante</b>			<b>633</b>	<b>611</b>	<b>47.564</b>	<b>44.834</b>
<b>Não Circulante</b>						
Capital de Giro		1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	-	55
Capital de Giro		105% CDI	-	-	-	5.267
Capital de Giro		7% a.a.	-	-	-	9.167
Capital de Giro		TJLP+0,15% a.a.	-	-	9.344	9.858
Capital Fixo		4% a.a. a 10% a.a.	-	-	8.495	9.940
Capital Fixo		50% IGPM+4,00% a.a.	1.994	2.367	20.127	23.642
Capital Fixo		IPCA+3,00% a.a.	-	-	193	195
Capital Fixo		VC+3,30% a.a.	-	-	60	177
Capital Fixo		TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	622	2.052
Capital Fixo		Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	-	25
<b>Total do Não Circulante</b>			<b>1.994</b>	<b>2.367</b>	<b>38.841</b>	<b>60.378</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>2.627</b>	<b>2.978</b>	<b>86.405</b>	<b>105.212</b>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
<b>Por Vencimento - Não Circulante</b>				
2012	136	614	3.563	26.767
2013	678	641	12.922	12.354
2014	706	669	11.435	10.906
2015	474	443	9.088	8.609
2016	-	-	1.833	1.742
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.994</b>	<b>2.367</b>	<b>38.841</b>	<b>60.378</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos representam o seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos *pró-rata*.

Os financiamentos são garantidos por aval, alienação fiduciária e bens do ativo imobilizado.

### NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
IRPJ Diferido	4.268	5.181	23.744	24.000
CSLL Diferida	1.407	1.737	8.521	8.617
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>5.675</b>	<b>6.918</b>	<b>32.265</b>	<b>32.617</b>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
IRPJ a Recolher	187	132	7.446	1.181
CSLL a Recolher	-	-	3.518	247
<b>Passivo Circulante</b>	<b>187</b>	<b>132</b>	<b>10.964</b>	<b>1.428</b>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
IRPJ Diferido	5.314	6.377	31.222	33.236
CSLL Diferida	1.914	2.296	11.239	11.966
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.228</b>	<b>8.673</b>	<b>42.461</b>	<b>45.202</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de

## Notas Explicativas

resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	CONTROLADORA					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	Total	Diferenças Temporárias e Provisões	Total	
Em 31 de dezembro de 2010	2.939	3.979	6.918	8.673	8.673	
Constituição dos Tributos	-	1.793	1.793	-	-	
Baixa dos Tributos	(2)	(3.034)	(3.036)	(1.445)	(1.445)	
Em 30 de setembro de 2011	2.937	2.738	5.675	7.228	7.228	

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	CONSOLIDADO						
	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	Imobilizado	Total	Diferenças Temporárias e Provisões	Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2010	27.204	5.406	7	32.617	1.761	43.441	45.202
Constituição dos Tributos	205	3.047	52	3.304	2.306	389	2.695
Baixa dos Tributos	(3.079)	(471)	(106)	(3.656)	(2.740)	(2.696)	(5.436)
Em 30 de setembro de 2011	24.330	7.982	(47)	32.265	1.327	41.134	42.461

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	Controladora	Consolidado
2011	1.371	4.495
2012	82	6.159
2013	184	8.656
2014	280	7.227
2015	752	1.313
2016	1.787	2.265
2017	1.219	2.150
<b>Total</b>	<b>5.675</b>	<b>32.265</b>

### Passivo Fiscal Diferido - Controladora:

Refere-se ao diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo para controlada, reconheceu-se no Passivo da Controladora o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 5.314 e Contribuição Social de R\$ 1.914 no total de R\$ 7.228.

## Notas Explicativas

### NOTA 18 – PROVISÕES

As contingências passivas classificadas como de risco Possível pelos assessores jurídicos da Companhia, referem-se exclusivamente às discussões jurídicas em trâmite, não possuindo decisão final que possa embasar posicionamentos, bem como, estão ainda em fase de recursos pendentes que tramitam em suas respectivas esferas, não havendo, relativamente às mesmas, nenhuma decisão final definitiva ou transitada em julgado.

- a) Tributárias:** Estão relacionados principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.
- b) Trabalhistas:** Provem de ações de indenização movidos principalmente por representantes comerciais reclamando possíveis vínculos empregatícios.
- c) Cíveis:** Consistem em ações que estão relacionadas as operações da Companhia, e que entendemos por bem manter a provisão até a decisão final.
- d) Indenizações Empresas de Representação Comercial:** As provisões são constituídas conforme a Lei nº 4.866 de 09 de dezembro de 1965.

	Controladora				Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Indeniz.Empr. Repres.Coml.	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>613</b>	<b>1.235</b>	<b>306</b>	<b>2.154</b>	<b>2.447</b>	<b>3.256</b>	<b>406</b>	<b>2.092</b>	<b>8.201</b>
Constituída durante o período	298	1.011	104	1.413	651	4.563	464	419	6.097
Reversão de provisões	-	-	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Provisões utilizadas	-	(273)	(35)	(308)	-	(1.785)	(342)	(97)	(2.224)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>911</b>	<b>1.973</b>	<b>375</b>	<b>3.259</b>	<b>3.098</b>	<b>6.034</b>	<b>461</b>	<b>2.414</b>	<b>12.007</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(53)	(1.243)	-	(1.296)	(53)	(2.128)	(3)	-	(2.184)
Outros Depósitos	(1.152)	(932)	-	(2.084)	(3.606)	(1.794)	(57)	-	(5.457)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>(294)</b>	<b>(202)</b>	<b>375</b>	<b>(121)</b>	<b>(561)</b>	<b>2.112</b>	<b>401</b>	<b>2.414</b>	<b>4.366</b>
Constituída durante o período	1.209	-	806	2.015	1.551	1.444	848	301	4.144
Reversão de provisões	-	(207)	-	(207)	-	(207)	(15)	(59)	(281)
Provisões utilizadas	(7)	(886)	(996)	(1.889)	(27)	(1.507)	(1.032)	-	(2.566)
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>	<b>2.113</b>	<b>880</b>	<b>185</b>	<b>3.178</b>	<b>4.622</b>	<b>5.764</b>	<b>262</b>	<b>2.656</b>	<b>13.304</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(58)	(908)	(3)	(969)	(58)	(2.670)	(6)	-	(2.734)
Outros Depósitos	(1.254)	(831)	-	(2.085)	(3.983)	(2.227)	(77)	-	(6.287)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>801</b>	<b>(859)</b>	<b>182</b>	<b>124</b>	<b>581</b>	<b>867</b>	<b>179</b>	<b>2.656</b>	<b>4.283</b>
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	799	-	-	799
Parcela de Longo Prazo	911	1.973	375	3.259	3.098	5.235	461	2.414	11.208
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>911</b>	<b>1.973</b>	<b>375</b>	<b>3.259</b>	<b>3.098</b>	<b>6.034</b>	<b>461</b>	<b>2.414</b>	<b>12.007</b>
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	667	-	-	667
Parcela de Longo Prazo	2.113	880	185	3.178	4.622	5.097	262	2.656	12.637
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>	<b>2.113</b>	<b>880</b>	<b>185</b>	<b>3.178</b>	<b>4.622</b>	<b>5.764</b>	<b>262</b>	<b>2.656</b>	<b>13.304</b>

## Notas Explicativas

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 21.449, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, é possível e, portanto, não exige constituição de provisão.

### NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

#### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante			
	Outros Créditos		AFAC (d)		Contas a Receber (b)	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	4.319	4.323	13.384	456	14.467	15.820
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	-	-	-	44	-	-
Marisol Comercial do Vest. Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	17	11.615	-	-
Marisol Franchising Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	-	13.799	-	-
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	-	1.535	-	-
Babysol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	-	-	40	12.040	-	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	-	-	269	8.769	-	-
	<b>4.319</b>	<b>4.323</b>	<b>13.710</b>	<b>48.258</b>	<b>14.467</b>	<b>15.820</b>

	Passivo Não Circulante		Contas de Resultado			
	Mútuo (a)		Receitas		Despesas	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	-	-	2.863	2.844	141	2.072
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	67.373	53.659	-	-	4.438	2.407
Marisol Comercial do Vest. Ltda. <sup>(1)</sup>	13.871	2.874	-	-	864	-
Marisol Franchising Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	1
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. <sup>(1)</sup>	-	2.873	-	-	-	66
Babysol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	5.324	-	-	18	244	14
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	2.827	3.760	-	-	115	4
STM3 Stúdio Ltda.	1.754	-	-	-	23	-
GFV Participações Ltda (c)	-	-	-	-	19	27
Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (e)	-	-	130	-	-	-
	<b>91.149</b>	<b>63.166</b>	<b>2.993</b>	<b>2.862</b>	<b>5.844</b>	<b>4.591</b>

<sup>(1)</sup> Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa nº 1.

- Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros de TJLP + 4%a.a., e não possuem prazo de vencimento.
- Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 28).
- A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.

## Notas Explicativas

- d) Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.
- e) Refere-se à preferência oferecida pela Companhia a Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, empresa controlada pela GFV Participações Ltda. (controladora final das empresas) para oferecimento de serviços financeiros aos clientes franqueados e credenciados das empresas Marisol. Por esta preferência a Companhia auferiu uma remuneração correspondente a 5% da receita de Intermediações Financeiras inerentes, devida por ocasião das respectivas liquidações.

Adicionalmente, as controladas mantêm negócios com a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação relacionada à controladora GFV Participações Ltda., referente à utilização de software na gestão das lojas próprias que totalizaram no exercício R\$ 54. A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. presta serviços de disponibilização e hospedagem de servidor para a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação que totalizaram no exercício R\$ 47.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

### 19.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Conselho de Administração	555	608	555	608
Diretoria	138	161	2.486	2.692
Remuneração com base em ações	17	-	17	-
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>769</b>	<b>3.058</b>	<b>3.300</b>

Os integrantes do Conselho de Administração percebem remuneração fixa, bem como reembolso das despesas de locomoção e estadia necessária ao desempenho da função.

## Notas Explicativas

### NOTA 20 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Bradesco Multipensions é mantido pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Comercial do Vestuário Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários, e plano de benefício definido para 21 funcionários aposentados até a data de 23 de fevereiro de 2011, quando o regulamento do plano foi alterado para todos os demais funcionários tornando-se um plano de contribuição definida.

#### Provisões Matemáticas, Hipóteses e Métodos Atuariais

##### a) Premissas Atuariais

<b>Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados</b>	
Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

##### b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

<b>Plano Suplementar Marisol</b>	<b>30.09.11</b>	<b>31.12.10</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>9.630</b>	<b>9.337</b>
Benefícios do Plano	9.630	9.337
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>47.262</b>	<b>43.487</b>
Benefícios do Plano com Geração Atual	47.262	43.487
<b>Provisões Matemáticas a Constituir (-)</b>	<b>(3.363)</b>	<b>(3.578)</b>
Déficit Equacionado (-)	(3.363)	(3.578)
<b>Fundos</b>	<b>210</b>	<b>459</b>
Programa Previdencial	210	459
<b>Total</b>	<b>53.739</b>	<b>49.705</b>

## Notas Explicativas

### c) Aplicações e Empréstimos

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

	<b>30.09.11</b>	<b>%</b>	<b>31.12.10</b>	<b>%</b>
Aplicações em Renda Fixa	39.009	73%	48.439	97%
Aplicações em Renda Variável	12.619	23%	-	-
Empréstimos	1.796	3%	1.266	3%
Recursos a Receber	310	1%	-	-
Banco Conta Movimento	5	-	-	-
<b>Total</b>	<b>53.739</b>	<b>100%</b>	<b>49.705</b>	<b>100%</b>

### d) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	<b>30.09.11</b>	<b>31.12.10</b>
Valor Presente dos Passivos Atuariais	57.102	53.283
Valor Justo dos Ativos do Plano	53.739	49.705
<b>Passivo Reconhecido Contabilmente</b>	<b>3.363</b>	<b>3.578</b>

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit de R\$ 3.578 apurado na avaliação atuarial em 2010, foi reduzido para R\$ 3.363 neste exercício, devendo ser amortizado em 14 anos. No exercício foi amortizado R\$ 215.

### NOTA 21 – PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES – Parcelamento Especial – Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, onde a Companhia já tem por liquidado. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em até 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2024.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.11</b>	<b>31.12.10</b>	<b>30.09.11</b>	<b>31.12.10</b>
Circulante	180	288	204	307
Não Circulante	210	517	247	759
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>805</b>	<b>451</b>	<b>1.066</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 22 – RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$ 11.765 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste exercício foram realizados R\$ 1.888 líquido dos impostos.

### NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 250.000 representado por 112.253.717 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244.098 ações ordinárias e 66.009.619 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

#### b) Reserva Especial de ágio

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição da parcela de quotas da controlada Babysol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., realizada em março de 2010 e contabilizada de acordo com o ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

#### c) Dividendos Intermediários

Na Reunião do Conselho de Administração de 27 de julho de 2011, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, como antecipação, no valor de R\$ 4.490, corresponde ao valor de R\$ 0,04 por ação, pagos a partir de 17 de agosto de 2011.

### NOTA 24 – PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Em reunião realizada em 13 de maio de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do Plano de Opção de Compra de Ações dos Administradores e Executivos da Companhia e de suas controladas, sendo aprovado o Plano em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de agosto de 2011.

O Plano de Opção de Ações é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia e todas as decisões relativas ao Plano são encaminhadas para deliberação em Reunião do Conselho de Administração.

As opções outorgadas não poderão ultrapassar durante a vigência do Plano, o limite de até 1,5% (um vírgula cinco por cento) do capital social subscrito e integralizado da Companhia em 3 (três) anos e de 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento) no primeiro ciclo.

As opções tem prazo total de carência de 3 (três) anos e a data limite para o exercício é de 10 (dez) anos.

O preço de exercício das ações a serem subscritas ou adquiridas pelos Beneficiários, será igual à média da cotação diária dos 3 (três) meses anteriores a data da emissão das opções, pelas cotações de fechamento das ações da Companhia, na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O preço das ações é corrigido pelo índice INPC/IBGE acumulado até o momento do exercício da opção.

## Notas Explicativas

O Plano prevê que as Opções outorgadas aos beneficiários somente poderão ser exercidas pela transferência ou a venda de ações, observadas as seguintes restrições: (a) possibilidade cumulativa de venda de até 50% (cinquenta por cento) no primeiro ano, das ações originadas pela concessão; (b) possibilidade cumulativa de venda de até 25% (vinte e cinco por cento) no segundo ano, das ações originadas pela concessão; (c) possibilidade cumulativa de venda de até 25% (vinte e cinco por cento) no terceiro ano, das ações originadas pela concessão.

Em caso de demissão do Beneficiário por iniciativa da Companhia que possua opções de compra com período de carência não cumprido, tais opções serão liberadas proporcionalmente ao período de carência cumprido. Na eventualidade de o Beneficiário ser demitido da Companhia por justa causa, todas as opções exercíveis na data do desligamento são automaticamente extintas. No falecimento do Beneficiário, os direitos decorrentes de todas suas opções exercíveis, estende-se aos seus herdeiros, sucessores ou por imposição testamentária, pelo prazo adicional de 12 (doze) meses a contar do óbito. No falecimento em que uma parcela das opções não cumpriu o direito de carência, será calculada de forma proporcional ao período de carência já cumprido, e liberada para exercício em prazo de até 3 (três) meses, sendo que as opções remanescentes serão automaticamente extintas. Na aposentadoria do Beneficiário, por idade ou tempo de serviço, PI por invalidez permanente, e havendo o desligamento da Companhia, as opções concedidas e exercíveis poderão ser exercidas até o término da vigência da opção.

As ações adquiridas pelos Beneficiários das Opções terão direitos aos dividendos, juros sobre capital próprio e demais proventos declarados pela Companhia a partir da data da liquidação física da aquisição do exercício mediante a transferência das ações aos Beneficiários.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black & Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 1.027, o qual será reconhecido no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No ano de 2011 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 17.

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

Data de avaliação	5/08/2011
Quantidade de ações	843.256
Preço do exercício	2,87
Preço de fechamento	3,06
Volatilidade ao dia	3,26%
Volatilidade ao ano	51,71%
Dividendos esperados	4,51%
Cupom do IPCA <sup>(1)</sup>	5,24%
Prazo total	10
Preço unitário da opção	1,22
Preço Total	1.027

<sup>(1)</sup> Taxa de juros livre de risco.

A taxa de fechamento do preço por ação da Marisol S.A., sob o código MSLR4, relativa à data de 05 de agosto de 2011, sendo o preço do fechamento para a data específica de R\$ 3,06 por ação. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 05 de agosto de 2011.

## Notas Explicativas

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções está demonstrado a seguir:

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	-	-
Opções outorgadas	843.256	2,87
Opções em circulação no final do exercício	843.256	2,87
Opções exercíveis no final do exercício	-	-

### NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

	Controladora				Consolidado			
	01.07.11 a 30.09.11	01.01.11 a 30.09.11	01.07.10 a 30.09.10	01.01.10 a 30.09.10	01.07.11 A 30.09.11	01.01.11 a 30.09.11	01.07.10 a 30.09.10	01.01.10 a 30.09.10
Mercado Interno	55	124	11	69	163.276	441.350	161.960	410.573
Mercado Externo	5	5	6	18	1.821	4.298	2.164	5.930
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-	(4.001)	(9.972)	(3.067)	(6.966)
<b>Total da Receita</b>	<b>60</b>	<b>129</b>	<b>17</b>	<b>87</b>	<b>161.096</b>	<b>435.676</b>	<b>161.057</b>	<b>409.537</b>
Devoluções	-	-	-	-	(3.181)	(13.492)	(5.430)	(14.758)
Impostos sobre as vendas	(11)	(19)	(2)	(10)	(31.386)	(83.771)	(31.289)	(79.689)
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(11)</b>	<b>(19)</b>	<b>(2)</b>	<b>(10)</b>	<b>(34.567)</b>	<b>(97.263)</b>	<b>(36.719)</b>	<b>(94.447)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>49</b>	<b>110</b>	<b>15</b>	<b>77</b>	<b>126.529</b>	<b>338.413</b>	<b>124.338</b>	<b>315.090</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10
	a	a	a	a	A	a	a	a
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>
Encargos sobre Empréstimos e Financ.	(38)	(139)	(62)	(213)	(2.385)	(7.052)	(2.771)	(7.525)
Encargos sobre Demais Contas	(383)	(1.067)	(381)	(1.066)	(1.030)	(2.819)	(669)	(2.491)
Descontos Concedidos	-	-	-	(5)	(721)	(2.361)	(1.036)	(2.217)
Varição Monetária	(2.171)	(5.878)	(1.829)	(4.639)	(69)	(205)	(299)	(398)
Varição Cambial	56	38	(17)	32	458	131	186	250
<b>Total</b>	<b>(2.536)</b>	<b>(7.046)</b>	<b>(2.289)</b>	<b>(5.891)</b>	<b>(3.747)</b>	<b>(12.306)</b>	<b>(4.589)</b>	<b>(12.381)</b>
	Controladora				Consolidado			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10
	a	a	a	a	A	a	a	a
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>
Receita de Aplicações Financeiras	-	-	-	-	288	886	482	1.478
Encargos de Recebimento em Atraso	-	1	71	71	571	1.570	887	1.799
Descontos Auferidos	-	-	3	3	198	413	234	635
Varição Monetária	79	216	38	258	181	476	120	351
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 29)	906	3.196	(1.389)	(7.769)	2.713	6.355	1.923	4.383
Outras Receitas Financeiras	-	323	(54)	194	44	592	335	750
<b>Total</b>	<b>985</b>	<b>3.736</b>	<b>(1.331)</b>	<b>(7.243)</b>	<b>3.995</b>	<b>10.292</b>	<b>3.981</b>	<b>9.396</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.551)</b>	<b>(3.310)</b>	<b>(3.620)</b>	<b>(13.134)</b>	<b>248</b>	<b>(2.014)</b>	<b>(608)</b>	<b>(2.985)</b>

### NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10
	a	a	a	a	A	a	a	a
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>
Lucro na Venda do Imobilizado pela controladora (a)	893	2.861	918	2.846	893	2.861	918	2.846
Lucro na Venda do Imobilizado/ Intangível	-	-	-	-	7.206	8.955	41	487
Incentivos Fiscais (nota 30)	-	-	-	-	5.292	14.540	5.361	13.001
Ajuste na variação do PL no Consolidado	-	-	-	-	439	58	(377)	103
Aviso Prévio recuperado de funcionários	-	-	-	-	15	59	13	47
Recuperação de perdas com clientes	-	2	-	5	87	153	29	51
Aluguel	-	-	-	-	53	179	79	194
Demais Receitas	128	737	5	154	752	1.690	349	590
Receitas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	-	-	-	817	-	-	-	851
<b>Total</b>	<b>1.021</b>	<b>3.600</b>	<b>923</b>	<b>3.822</b>	<b>14.737</b>	<b>28.495</b>	<b>6.413</b>	<b>18.170</b>

## Notas Explicativas

Outras Despesas Operacionais	Controladora				Consolidado			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.01.10
	a	a	a	a	A	a	a	a
	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>
Perda na baixa do Imobilizado / Intangível	-	-	-	-	(3.086)	(4.015)	(378)	(540)
Contingências Trabalhistas / Custas e Reclamatórias	817	206	(244)	(996)	395	(592)	(474)	(2.253)
Contingências Tributárias / Custas e Reclamatórias	(67)	(1.160)	(167)	(203)	(68)	(1.165)	(168)	(243)
Contingências Cíveis e Adm / Custas e Reclamatórias	(907)	(806)	(163)	(218)	(944)	(944)	(125)	(309)
FAP – Fator Acidentário de Prevenção	-	-	-	-	(183)	(688)	(524)	(1.544)
Déficit Equacionário – Plano Previdência Suplementar	-	-	-	-	71	215	77	148
Despesas não recorrentes – acordo Banco Santos	-	-	-	(983)	-	-	-	(983)
Aluguel	-	-	-	-	(6)	(18)	(6)	(18)
Demais Despesas	(166)	(1.014)	(19)	(19)	(2.583)	(3.495)	(58)	(58)
Despesas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	-	-	-	(885)	-	-	-	(1.093)
<b>Total</b>	<b>(323)</b>	<b>(2.774)</b>	<b>(593)</b>	<b>(3.304)</b>	<b>(6.404)</b>	<b>(10.702)</b>	<b>(1.656)</b>	<b>(6.893)</b>
<b>Resultado Líquido de Outras Receitas e Despesas</b>	<b>698</b>	<b>826</b>	<b>330</b>	<b>518</b>	<b>8.333</b>	<b>17.793</b>	<b>4.757</b>	<b>11.277</b>

- a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º. de julho de 2006.

### NOTA 28 – LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

#### a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>30.09.11</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	29.093
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – milhares de ações	112.254
<b>Lucro básico por ação – R\$</b>	<b>0,25917</b>

#### b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia possui uma categoria de ações potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações mencionadas na Nota Explicativa nº 24. O cálculo do lucro diluído por ação está demonstrado a seguir:

	<b>30.09.11</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	29.093
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares de ações	112.254
Ajuste por opções de compra de ações – milhares de ações	843
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares de ações	113.097
<b>Lucro básico por ação – R\$</b>	<b>0,25724</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 29 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
<b>Circulante</b>				
Clientes (nota 7)	22	18	121.764	95.673
AVP s/Clientes	-	-	(2.234)	(1.196)
Outros Créditos a Receber – Controladas (nota 19.1)	4.560	4.560	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(241)	(237)	-	-
<b>Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber</b>	<b>4.341</b>	<b>4.341</b>	<b>119.530</b>	<b>94.477</b>
Fornecedores (nota 15)	34	40	23.238	25.124
AVP s/Fornecedores	-	-	(497)	(358)
<b>Saldo de Fornecedores</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>22.741</b>	<b>24.766</b>

	Controladora	
	30.09.11	31.12.10
<b>Não Circulantes</b>		
Outros Créditos a Receber – Controladas	18.241	22.801
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(3.774)	(6.981)
<b>Saldo Outros Créditos a Receber (nota 19.1)</b>	<b>14.467</b>	<b>15.820</b>

	Controladora			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.07.10
	a	a	a	a
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.11</b>	<b>30.09.10</b>	<b>30.09.10</b>
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>14.361</b>	<b>29.684</b>	<b>11.849</b>	<b>16.926</b>
Receita Bruta – Ajuste	-	-	-	-
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	-	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas – Ajuste	2	8	7	14
Receitas Financeiras				
. Clientes	-	-	-	-
. Outros Créditos a Receber – Controladas	908	3.204	(1.383)	(7.756)
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(2)	(8)	(6)	(13)
. Outros Créditos a Receber – Controladas	-	-	-	-
Efeito no Ajuste na Equivalência Patrimonial	(737)	(2.705)	707	4.711
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	(1)	(3)	(3)	(5)
. Realização do Ajuste	(308)	(1.087)	472	2.641
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>14.223</b>	<b>29.093</b>	<b>11.643</b>	<b>16.518</b>

## Notas Explicativas

Demonstração do Resultado	Consolidado			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.07.10
	a	a	a	a
	30.09.11	30.09.11	30.09.10	30.09.10
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>14.361</b>	<b>29.684</b>	<b>11.849</b>	<b>16.926</b>
Receita Bruta – Ajuste	(4.001)	(9.972)	(3.067)	(6.966)
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	1.072	2.713	748	1.829
Despesas Gerais e Administrativas - Ajuste	2	8	84	136
Receitas Financeiras				
. Clientes	3.618	8.936	2.722	6.186
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(905)	(2.581)	(799)	(1.803)
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	996	2.466	760	1.701
. Realização do Ajuste	(920)	(2.161)	(654)	(1.491)
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>14.223</b>	<b>29.093</b>	<b>11.643</b>	<b>16.518</b>

Para desconto é utilizado o método pró-rata die. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

### NOTA 30 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada Marisol Indústria Têxtil Ltda., goza de subvenção federal de redução do imposto de renda e adicional não restituível, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará.

As controladas Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., gozam de subvenções, concedidas pelo governo do estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado			
	01.07.11	01.01.11	01.07.10	01.07.10
	a	a	a	a
	30.09.11	30.09.11	30.09.10	30.09.10
Subvenções de ICMS	4.401	12.218	4.284	11.359
Incentivos de IRPJ	891	2.322	1.077	1.642
<b>Total das Subvenções Governamentais</b>	<b>5.292</b>	<b>14.540</b>	<b>5.361</b>	<b>13.001</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 31 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, em indústria, comércio e corporativo (holding):

	01.07.11 a 30.09.11				01.01.11 a 30.09.11			
	Indústria	Comércio	Corporativo	Total	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional</b>	<b>123.963</b>	<b>24.318</b>	<b>49</b>	<b>148.330</b>	<b>325.848</b>	<b>86.078</b>	<b>110</b>	<b>412.036</b>
Receita entre Segmentos	(21.003)	(798)	-	(21.801)	(69.079)	(4.544)	-	(73.623)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>102.960</b>	<b>23.520</b>	<b>49</b>	<b>126.529</b>	<b>256.769</b>	<b>81.534</b>	<b>110</b>	<b>338.413</b>
Custo dos Bens e /ou Serviços Vendidos	(67.411)	(12.566)	-	(79.977)	(171.765)	(41.884)	-	(213.649)
Despesas com Vendas	(16.896)	(8.445)	-	(25.341)	(49.190)	(25.981)	-	(75.171)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.141)	(3.046)	(812)	(8.999)	(13.348)	(8.890)	(2.102)	(24.340)
Outras Receitas Operacionais	9.623	3.655	1.459	14.737	19.588	5.249	3.658	28.495
Outras Despesas Operacionais	(2.906)	(3.175)	(323)	(6.404)	(4.142)	(3.786)	(2.774)	(10.702)
Resultado Financeiro	452	102	(306)	248	(1.283)	(42)	(689)	(2.014)
Provisão IRPJ e CSLL	(5.063)	(393)	(1.022)	(6.478)	(7.506)	(3.425)	(771)	(11.702)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>15.618</b>	<b>(348)</b>	<b>(955)</b>	<b>14.315</b>	<b>29.123</b>	<b>2.775</b>	<b>(2.568)</b>	<b>29.330</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>491.076</b>	<b>81.416</b>	<b>15.801</b>	<b>588.293</b>	<b>491.076</b>	<b>81.416</b>	<b>15.801</b>	<b>588.293</b>
O ativo inclui:								
. Aquisições do período ao Imobilizado	2.438	1.044	-	3.482	7.387	1.575	-	8.962
. Aquisições do período ao Intangível	2.810	753	-	3.563	8.144	943	-	9.087
<b>Passivo Total</b>	<b>491.076</b>	<b>81.416</b>	<b>15.801</b>	<b>588.293</b>	<b>491.076</b>	<b>81.416</b>	<b>15.801</b>	<b>588.293</b>

## Notas Explicativas

	01.07.10 a 30.09.10				01.01.10 a 30.09.10			
	Indústria	Comércio	Corporativo	Total	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional</b>	<b>116.313</b>	<b>32.151</b>	<b>15</b>	<b>148.479</b>	<b>304.530</b>	<b>72.698</b>	<b>77</b>	<b>377.305</b>
Receita entre Segmentos	(21.673)	(2.468)	-	(24.141)	(58.048)	(4.167)	-	(62.215)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>94.640</b>	<b>29.683</b>	<b>15</b>	<b>124.338</b>	<b>246.482</b>	<b>68.531</b>	<b>77</b>	<b>315.090</b>
Custo dos Bens e /ou Serviços Vendidos	(61.639)	(13.152)	-	(74.791)	(168.774)	(27.910)	-	(196.684)
Despesas com Vendas	(16.506)	(10.647)	-	(27.153)	(39.923)	(35.229)	-	(75.152)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.331)	(3.542)	(726)	(9.599)	(11.107)	(10.655)	(2.451)	(24.213)
Outras Receitas Operacionais	4.983	882	548	6.413	12.748	1.496	3.926	18.170
Outras Despesas Operacionais	(989)	(73)	(594)	(1.656)	(3.210)	(379)	(3.304)	(6.893)
Resultado Financeiro	(267)	46	(387)	(608)	(1.186)	(968)	(831)	(2.985)
Provisão IRPJ e CSLL	(4.846)	(646)	290	(5.202)	(12.458)	(979)	2.788	(10.649)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>10.045</b>	<b>2.551</b>	<b>(854)</b>	<b>11.742</b>	<b>22.572</b>	<b>(6.093)</b>	<b>205</b>	<b>16.684</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>478.815</b>	<b>94.829</b>	<b>13.207</b>	<b>586.851</b>	<b>478.815</b>	<b>94.829</b>	<b>13.207</b>	<b>586.851</b>
O ativo inclui:								
. Aquisições do período ao Imobilizado	3.099	1.931	-	5.030	7.002	7.574	-	14.576
. Aquisições do período ao Intangível	314	2.337	-	2.651	844	3.494	-	4.338
<b>Passivo Total</b>	<b>478.815</b>	<b>94.829</b>	<b>13.207</b>	<b>586.851</b>	<b>478.815</b>	<b>94.829</b>	<b>13.207</b>	<b>586.851</b>

### NOTA 32 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, data a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a)	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	410.350
Multirisco	Veículos	1.044
Lucros Cessantes	Máquinas, Equipamentos e Edificações	337.000
<b>Total</b>		<b>748.394</b>

a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça.

## **Notas Explicativas**

### **DIRETORIA**

Giuliano Donini – Diretor Presidente  
Ivanildo Paulo Krause – Diretor de Relações com Investidores

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Vicente Donini – Presidente  
Gerd Edgar Baumer – Vice Presidente  
Francisco Amaury Olsen – Conselheiro  
Marcelo de Souza Muniz – Conselheiro  
Roberto Carneiro Gurgel Nogueira – Conselheiro

### **CONSELHO FISCAL**

Alidor Lueders  
Devanir Danna  
Eugênio Pacelli Mendonça Duppin  
Ilário Bruch  
Sérgio de Mamede Rosa do Nascimento

### **CONTADOR**

João José Bizatto  
CRC-SC 11.607/O-0

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A satisfação dos clientes e consumidores e a dedicação dos colaboradores são os troféus que a Marisol S.A. mais se orgulha.

Ao longo da sua trajetória, a Marisol vem conquistando muitas premiações e reconhecimento ao trabalho realizado com muita seriedade, dedicação e profissionalismo. Foram diversas conquistas dignas de orgulho, que estimulam a busca contínua da excelência, confirmando a gestão diferenciada da empresa. Destacamos apenas os obtidos a partir de 2007:

- Melhor empresa em Desempenho Econômico MSL-CE – Financeiro – Delmiro Gouveia (Ago/10)

---

- Empresa do Século XXI (Nacional) – Revista Empreendedor (Mai/11)

---

- As Melhores da Dinheiro (Nacional) – Revista Istoé Dinheiro (Ago/10)

---

- Empresa Amiga do Meio Ambiente 2011/2012-Categoria Ouro - ONG Fundamental, Fundação Desenvolvimento Ambiental (Set/11)
- Empresa Amiga do Meio Ambiente 2010/2011-Categoria Ouro - ONG Fundamental, Fundação Desenvolvimento Ambiental (Ago/10)
- Empresa amiga do Meio Ambiente 2008/2009 - Categoria Ouro - ONG Fundamental, Fundação Desenvolvimento Ambiental (Set/08)

---

- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 20ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/09).
- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 19ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/08).
- Prêmio Mérito Lojista (RS) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Nov/07).
- Prêmio Mérito Lojista (BA) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil e Jovem (Jul/07).

---

- Prêmio Campeãs da Inovação 2007 (Nacional) – Revista Amanhã – segmento Têxtil e Confecção (Mar/08).

---

- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2006 (Nov/07).
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2008 (Nov/09).
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2009 (Nov/10).

---

- Prêmio Destaque de Comércio Exterior ENAEX – Encontro Nacional do Comércio Exterior (Nacional), na categoria Pequeno e Médio Exportador (Nov/07).

---

- Prêmio DRT Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Ceará (CE), reconhecimento por cumprir durante o ano as cotas das pessoas portadoras de deficiências ou de aprendiz (Nov/07).

---

- Prêmio IMPAR – Indicador das marcas de preferência e afinidade regional (SC), para as marcas Lilica Ripilica, Tigor T. Tigre e Marisol (Out/07).

---

- 500 Maiores Empresas da Região Sul (PR/SC/RS), promovido pela Revista Amanhã (Set/11).
- 500 Maiores Empresas da Região Sul (PR/SC/RS), promovido pela Revista Amanhã (Set/07).

---

- Prêmio Reputação Corporativa, promovido pela Revista Amanhã (Mar/09)

---

- 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar – Guia Exame Você S.A. (Nacional) – 2ª vez Conquistado pela Marisol Indústria Têxtil Ltda. (Ago/07).

---

- Prêmio melhor SAC do Brasil (Nacional) - 4ª vez consecutiva - setor moda (Abr/07).

---

- Selo de Excelência em Franchising (Nacional) , ABF - Associação Brasileira de Franchising (Abr/07).

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 
- VIII Prêmio Alshop/Visa (Nacional) – Lilica & Tigor - melhor loja do ano, no segmento infantil/2006 - Voto do Consumidor (Abr/07).
  - XI Prêmio Alshop Lojista 2009 Hors Concours (Nacional) – Lilica Ripilica, no segmento infantil – Pelas consecutivas vitórias do Prêmio Alshop (Abr/09).
- 
- Troféu Ouro 3ª Mostra de Talentos (RS) – AGQ Associação Gaúcha da Qualidade (Jun/08).
- 
- Prêmio Contribuinte Social 2008 (CE) – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Ceará – concedido pelo trabalho desenvolvido com os aprendizes (Ago/08).
- 
- Prêmio Qualidade 2009 (RS) – PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (Jul/09).
- 
- Top Cidadania ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos (RS) – reconhecimento por desenvolvimento em projetos sociais (set/09)
- 
- Prêmio SER Humano SC 2010 – ABRH/RS – Associação Brasileira de Recursos Humanos – reconhecimento pelo projeto “Como Somos, Sentimos e Vivemos (Set/11)
  - Prêmio SER Humano SC 2010 – ABRH/SC – Associação Brasileira de Recursos Humanos – reconhecimento pelo projeto “Como Somos, Sentimos e Vivemos (Nov/10)

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva - Sem Ressalva**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Marisol S.A.  
Jaraguá do Sul – SC

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisol S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquelas datas, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International, uma cooperativa suíça. KPMG Auditores Independentes is a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International, a Swiss cooperative. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 0 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Informações contábeis intermediárias comparativas

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram um relatório de auditoria datado de 8 de fevereiro de 2011, e um relatório de revisão datado de 8 de outubro de 2010, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 19 de outubro de 2011.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6 F-SC

Marcelo Lima Tonini  
Contador CRC 1PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

MARISOL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 – Centro – Jaraguá do Sul – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Jaraguá do Sul/SC; 19 de outubro de 2011.

Giuliano Donini  
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

MARISOL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 – Centro – Jaraguá do Sul – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Jaraguá do Sul/SC; 19 de outubro de 2011.

Giuliano Donini  
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause  
Diretor de Relações com Investidores